



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2004; 24

24^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 13 a 17 de Setembro de 2004

11º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITAS EM CRIANÇAS CARENTES EM IDADE ESCOLAR DE UM LOTEAMENTO NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, RS. Bencke A , Rott MB , Artuso GL , Reis RS , Barbieri NL . Instituto de Ciências

Básicas da Saúde, Setor de Parasitologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul . Outro.

Fundamentação:As crianças em idade escolar das zonas periféricas das cidades são as maiores prejudicadas pelas doenças parasitárias, visto que estas causam a diminuição do desenvolvimento físico e mental, incapacitando os escolares no seu aproveitamento. Diversos trabalhos têm demonstrado a alta prevalência de enteroparasitoses nesta faixa etária devido ao contato mais estreito com as formas infectantes e pelo fato de sua imunidade ainda ser deficiente para a eliminação destes parasitas.Objetivos:Estabelecer a prevalência de enteroparasitoses entre crianças em idade escolar residentes em um loteamento da cidade de Porto Alegre, encaminhar as crianças para um tratamento adequado, se necessário, e estimular

nesta comunidade a conscientização da necessidade de hábitos de higiene e educação sanitária, bem como conseguir melhorar as condições de vida desta população a partir da constatação da sua realidade. Causística: A população alvo do trabalho é composta por crianças entre 6 e 12 anos que estudam na escola municipal do loteamento. Para o levantamento epidemiológico, as amostras de fezes estão sendo coletadas mediante autorização dos responsáveis e analisadas pelo método de sedimentação espontânea, HPJ (Hoffman, Pons e Janer). Após o término das análises, os dados serão tabulados e repassados ao Posto de Saúde da comunidade para posterior tratamento. Simultaneamente, serão proferidas palestras e oficinas de educação sanitária, através de cartazes e material lúdico, salientando as principais medidas de prevenção e controle das enteroparasitoses e também enfatizando os prejuízos à saúde e ao aprendizado trazidos por elas. Estas palestras serão direcionadas às crianças, aos pais e aos educadores da escola, com diferentes abordagens. Resultados: Até o momento, foram analisadas 23 amostras, das quais 12 foram positivas, dentre essas, 5 apresentaram *Giardia lamblia*, 4 *Entamoeba coli*, 3 *Ascaris lumbricoides*, 6 *Trichuris trichiura*, e 1 *Hymenolepis nana*. Dos casos positivos, 3 apresentaram simultaneamente 2 parasitas e 2 apresentaram 3 parasitas. Anteriormente às coletas, foram realizadas brincadeiras e uma oficina de modo a estimular as crianças a participarem do projeto. Foram explicadas as formas de contágio de algumas parasitoses e as crianças desenharam, ao final, suas casas e animais, dando uma noção do tipo de moradia e também das condições sanitárias da população. Houve bastante interesse durante as atividades. Das crianças que apresentaram parasitoses, uma grande parte mora em residências invadidas, que não apresentam saneamento básico, o que certamente está relacionado com os tipos de parasitas encontrados na nossa pesquisa. Conclusões: